Jornal ANASPS

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

INFORMATIVO MENSAL ANO 1 - NÚMERO 5 JANEIRO '94

Ministro recebe nossa diretoria e o INSS pode dar reposicionamento em fevereiro

O novo ministro da Previdência Social, Sérgio Cutollo, recebeu em audiência a Diretoria da Anasps, ocasião em que assuntos importantes foram tratados. As reivindicações da categoria tiveram boa receptividade. Paralelamente, ficamos sabendo que a DRH do Instituto Nacional de Seguro Social(INSS) poderá promover o reposicionamento dos servidores previdenciários e pagar as vantagens dele advindas já no mês de fevereiro.

Pág 3 e 5

Atualize seus dados, filie-se e saiba como o defendemos

Nos mês de fevereiro, enviaremos a toda a categoria uma ficha cadastral, com porte pago, para os associados atualizarem endereços e dados. As novas filiações ficam mais fáceis e todos saberão como agimos, por exemplo, na defesa dos aposentados.

Pág 5.6

Filiação cresçe e uma das lutas é aumentar o auxílio-creche

A Diretoria da nossa entidade está impressionada com o volume das novas filiações. Havia certeza do crescente fortalecimento da categoria, porém, a velocidade com que isso ocorre entusiasma. Daí a responsabilidade com que enfrentamos problemas como a luta pelo aumento do valor do auxílio-creche, numa frente onde atuamos junto com outras entidades dos servidores.

Pág 2 e4

OPINIÃO

Nosso crescimento impressiona

A grande quantidade de cartas que vimos recebendo, o enorme número de adesões que, felizmente, não cessam, são o melhor termômetro de que a Anasps se encontra no caminho certo, representando, efetivamente, os anseios da categoria, tanto de ativos quanto de aposentados.

O fluxo de cartas, num volume absolutamente impressionante provocou, inclusive, um certo "engarrafamento" em nossos trabalhos, hoje grandemente assoberbados com várias e importantes frentes de luta, como sejam a revisão constitucional, as diretrizes para o sistema de carreiras, a seguridade social do servidor, além de outras, que nos têm exigido, em graus crescentes, tempo e dedicação.

A nossa correspondência, que estamos colocando plenamente em dia, ao mesmo tempo em que nos exige um esforço extra, tem nos servido de bálsamo e incentivo, face às manifestações de carinho e de estímulo vindas de todas as partes do Brasil.

É claro que, nesse conjunto, aparece, vez por outra, algumas (pouquíssimas) cartas do tipo amargo, de quem não convive bem com o processo democrático. São pessoas que se julgam porta-voz exclusivo e definitivo da categoria, embora jamais tenham lutado por ela ou a defendido nas agruras por que passamos.

Mas, mesmo a essas pessoas temos respondido de maneira urbana e cordial. Embora expressiva minoria, merecem nosso respeito. A Anasps não tem partido, nem ideologia, nem religião. Nossos patrões são nossos objetivos: construir uma Previdência Social pública, forte, saudável e eficiente, integrada por um quadro de servidores competente e preparado, em constante aperfeiçoamento funcional e, sobretudo, dotado da exigível e urgente dignidade salarial.

Esse desejo comum, perfeitamente visível nas numerosas cartas que recebemos diariamente, é que nos garantirá não apenas a manutenção de nossas conquistas atuais, mas, principalmente, as vitórias em futuro breve dos pleitos pelos quais ora estamos lutando.

SALÁRIOS

Plano FHC é um perigo

A Anasps está acompanhando de perto a discussão no Congresso Nacional da questão salarial no Plano Econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso. Ao que tudo indica, os servidores públicos, mais uma vez, serão tungados nos seus direitos com a implantação de mais esse pacote. Segundo declarações do próprio ministro e de lideranças no Legislativo, os salários dos servidores serão convertidos pela média quando for implantada a já tão famosa URV. Isso significa que haverá perdas salariais. Alguns economistas estimam algo em torno de 30%. Atenta a isso, a ANASPS, juntamente com outras entidades de servidores, lutará para que tal injustiça não aconteça.

Reajuste saiu integral

O reajuste integral dos salários dos servidores civis e militares da União, ocorrido na data-base de janeiro, chamou a atenção não pelo percentual, mas por se constituir em fato raro na administração pública federal: O Governo cumpriu o prometido aos seus funcionários. Parabéns ao ministro Romildo Canhim e ao presidente Itamar Franco. Registre-se, igualmente, a luta desenvolvida pela Anasps nesse sentido.

Entretanto, é necessário que tratemos dos novos problemas nessa área: em maio, termina a vigência da atual política salarial dos servidores da União, que garante reajustes salariais, em março, o equivalente a 50% do índice de inflação do bimestre, e quadrimestrais, em maio, correspondente a 90% do índice do quadrimestre anterior. A partir desse mês terá que haver uma nova política salarial.

AÇÃO EM 94

Ministro recebe nossa diretoria e reivindicações são bem aceitas

GASPAROTTO

Ministro Sérgio Cutollo

Por mais de uma hora a diretoria da Anasps esteve reunida com o ministro da Previdência Social, Sérgio Cutollo, no último dia 27, tratando de assuntos de relevante interesse dos servidores, como o restabelecimento do adiantamento pecuniário, a implantação prioritária do plano de carreiras para os servidores do Ministério, melhoria urgente dos serviços de assistência etc.

A receptividade do ministro às propostas foi excelente, aumentando nossas esperanças de que tais pleitos venham a ser atendidos. Isso é muito importante porque a ANASPS, desde a sua recente criação, vem mantendo uma relação de alto nível com os dirigentes governamentais e, assim, afora obtermos respeito, estamos sempre alcançando sucesso nas nossas reivindicações.

CARTA DO LEITOR

Filiações aumentam

Raimundo Ribeiro de Paiva
Gerente Regional Aposentado

"À ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

Senhor Diretor,

Acuso o recebimento da correspondência datada de 01 de outubro de 1993, ao tempo em que informo aceitar a filiação a essa entidade representativa. Apenas, como exigência, faço saber que se for para a efetiva luta em prol dos Servidores Públicos, sobretudo na manutenção das nossas conquistas inseridas na atual Constituição, pode a Anasps contar com o meu apoio e acredito de todos os servidores de nossa Agência da Previdência em Senhor do Bonfim - BA. Por isso, reafirmo aceitar ser associado dessa entidade.

Espero poder continuar recebendo os Boletins Informativos, pois muito orienta e informa sobre tudo o que está acontecendo com os servidores. "Não podemos fracassar, lutar é preciso". Cordiais Saudações,"

Atenção

Todas as cartas que recebemos têm resposta. Se não for aqui, por absoluta falta de espaço, atendemos os associados diretamente pelo Correio.

META PRIORITÁRIA

Auxílio-creche tem de aumentar para alcançar valores dignos

A Anasps vem lutando desde o início do ano, juntamente com outras entidades de servidores, para que o Governo Federal aumente o valor do auxílio-creche pago aos servidores públicos da administração direta, autárquica, fundacional. Atualmente o Governo está pagando CR$ 27 mil, o que é insuficiente, principalmente nas grandes capitais.

Os protestos contra o baixo valor começaram entre os funcionários da própria Secretaria de Administração Federal, revoltados com a portaria do ministro Romildo Cahim fixando esse teto. Os funcionários vão constituir comissão para discutir o decreto 977, de 10 de novembro passado, que instituiu o benefício e, baseado nele, o ministro assinou a portaria.

A Anasps defende valor que permita, pelo menos, a manutenção dos contratos existentes com as várias creches utilizadas pelos servidores. O valor de CR$ 27 mil é fixado para o Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Para os Estados do Mato Grosso, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará, Amapá, Roraima e Rondônia é de CR$ 18 mil 900. No Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Amazonas e Acre o valor é de CR$ 21 mil 600 e, para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a mensalidade ficou em CR$ 24 mil 300.

Uma luta ainda não finalizada

Os Agentes de Portaria, em virtude de lei recentemente sancionada, estão recebendo, nos contra-cheques de janeiro, os novos padrões de vencimento, inclusive com os atrasados de dezembro, relativos à elevação funcional da categoria do Nível Auxiliar (NA) para o Nível Intermediário (NI), à semelhança do que antes ocorrera com os Motoristas Oficiais.

Uma justa vitória, na qual nos empenhamos desde o primeiro momento.

Entretanto, essa luta não terminou: falta, ainda, a inclusão, no Nível Intermediário, de outras categorias atualmente integrantes do Nível Auxiliar. A esses colegas, fica o registro de que a ANASPS vem lutando incessantemente para que o Governo Federal encaminhe projeto de lei ao Congresso Nacional, elevando, igualmente, tais categorias para o nível imediatamente acima.

Voltaremos brevemente a esse assunto.

NOTAS

Adiantamento Pecuniário

O restabelecimento do adiantamento pecuniário, pelo qual estamos lutando, ficou suspenso temporariamente com a saída do ministro Antônio Brito e do presidente do INSS, César Gasparim. A Anasps acredita, no entanto, que os novos titulares do Ministério da Previdência e do INSS, respectivamente Sérgio Cutollo e Luiz Carlos Capella, pessoas que conhecem suficientemente nossa Casa certamente darão apoio a essa justa reivindicação. Já temos parecer favorável da Procuradoria-Geral do INSS.

Britto se despede

Antes de se despedir do cargo, o ex-ministro Antônio Britto enviou correspondência ao Presidente da Anasps, Paulo César de Souza, cumprimentando a atuação da nossa entidade em prol da defesa dos interesses da Previdência e de seus servidores. Na carta, o ex-ministro enfatiza que os avanços registrados na Previdência Social durante o atual Governo tiveram a participação decisiva dos servidores.

Recesso atrasa ações

Em função do recesso do Judiciário ainda não pudemos entrar com as ações judiciais em defesa do servidor. Já contratamos um experimentado escritório de advocacia, que entrará com ações para recuperarmos perdas salariais como o PCCS e os 28,86% concedidos aos militares em janeiro de 1993, que pretendemos sejam estendidos aos servidores civis, além da concessão do Adiantamento Pecuniário e sua incorporação aos vencimentos. Tão logo o Judiciário volte do recesso entraremos com essas ações judiciais.

Atualize endereço e dados

Solicitamos a todos os nossos associados que se comuniquem com a nossa sede em Brasília, através de carta, fax ou telefone, e atualizem seus endereços e dados. Este mês enviaremos a todos uma ficha cadastral com porte pago. Você filiado deve preenchê-la e enviar-nos, sem qualquer custo. A ficha também servirá como filiação direta à Anasps para quem tiver alguma dificuldade em se associar, aliás, o envio da ficha cadastral acelera o processo e facilita o envio de nossas publicações.

Viva o dia dos aposentados

O dia 24 de janeiro, como todos sabem, é dedicado a uma classe especial de pessoas que durante a maior parte de suas vidas trabalharam para o engrandecimento de seu país: os aposentados. É a eles que prestamos homenagem neste número do **"Jornal da ANASPS"**, em especial, a nosso aposentado, aquele que contribuiu e tem contribuído, para que a Previdência Social no país preste serviços dignos ao trabalhador brasileiro. Aos aposentados da Previdência nossos sinceros respeito e admiração. Esperamos que em futuro não muito distante esse dia possa ser comemorado de maneira mais efusiva por todos. Os aposentados do Brasil, organizados e combativos, são um modelo para todos.

A Previdência Social também completou neste mesmo dia 71 anos de idade. O marco inicial dessa contagem é a Lei Eloy Chaves, de 1923. Poucas instituições resistem tão galhardamente a essa idade sem nenhum sinal de senilidade. Ao contrário, a Previdência Social é cada vez mais forte, apesar de seus adversários de ontem e de hoje. E, também, mãe-prolífera, abrigando em seu seio 14,5 milhões de "filhos", espalhados por todo o país.

RETRANCA

Reposicionamento: uma boa notícia

A diretoria de Recursos Humanos do INSS, devidamente solicitada pela Anasps, está ultimando estudos no sentido de promover o reposicionamento dos servidores previdenciários, ativos e aposentados, em (3) três padrões de vencimento, conforme o caso.

Estamos esperançosos de que, dado o adiantado das providências em curso na DRH/INSS, o reposicionamento possa vir incluído na folha de pagamento de fevereiro.

EXPEDIENTE

Jornal da ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social
SBN - Ed.Paulo Maurício - 6 andar - S/604-608 - Telefone/Fax: (061) 321.2154 Brasília/DF - CEP 700040-904.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Paulo César de Souza(SC)
Vice-Presidentes:
Política de Classe: Verônica Maria Monteiro da Rocha(DF). **Aposentados e Pensionistas:** José Mário Teperino(SP). **Planejamento, Orçamento e Finanças:** Márcia Regia Horta Piva(SP). **Administração e Patrimônio:** José Luiz Francisco(SP). **Comunicação Social:** Francisco das Chagas Câmara Rayol(DF). **Relações Parlamentares:** Luiz Augusto do Espírito Santo(GO). **Assuntos Judiciais:** Maria Emilce Alves Coelho(DF). **Serviços Assistenciais:** Júlio Pinheiro de Carvalho(DF). **Desenvolvimento Cultural e Recreativo:** Ivone Resende Paniago(DF) - (Mandato: 02/1993 a 02/1995)

Editado pela Texto & Cia. - Consultoria em Comunicação
SCS - Edifício Goiás - Sala 118 - Fone(061) 322.1675 - Fax:(061) 322.1408- CEP 70317-900 - Brasília-DF. **Editor:** Luís Joca - **Redator:** Luís Eduardo Costa. **Diagramação e Arte** - Laboratório do Papel
SCS - Edifício Planalto, loja 8, Fone(061)322.7991, Fax(061)322.7941. **Ilustração** - Lane
Fotolito e Impressão: Gráfica Ideal

HORA DE MOBILIZAÇÃO

Revisão está sob nossa atenção constante

A ANASPS trabalhou intensamente na apresentação de emendas favoráveis à Previdência Social e aos servidores públicos. O acompanhamento da revisão constitucional é um trabalho estafante que demandará de todos nós vigilância e mobilização permanente. No momento, estamos empenhados principalmente nos seguintes pontos:

1. Manutenção do atual regime de aposentadoria e pensão dos servidores públicos civis - art. 40, parágrafos 4o e 5o. Temos dado integral colaboração ao MOSAP.

2. Manutenção da estabilidade dos servidores civis;

3. Isonomia de tratamento entre servidores civis e militares quanto a sistemática de reajuste salarial(mesma data e mesmos índices);

4. Manutenção dos atuais limites de contribuição e de benefício da Previdência Social Pública;

5. Centralização da arrecadação, fiscalização e cobrança das contribuições sociais no órgão próprio integrante da Seguridade Social;

6. Garantia de recursos estáveis e definidos para as áreas de saúde e assistência social, integrantes, como a Previdência, da Seguridade Social.

MOSAP quer garantir artigo 40 da Constituição

O MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), entidade da qual a ANASPS é integrante, está desenvolvendo um intenso trabalho corpo-a-corpo junto a parlamentares, visando garantir a permanência dos parágrafos 4º e 5º do artigo 40 da Constituição. Esses dispositivos constitucionais garantem aos aposentados e pensionistas o mesmo tratamento que é dispensado ao servidor da ativa.

De acordo com o parágrafo 4º, "Os proventos da aposentadoria serão revistos, na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria, na forma da lei." O artigo 5º, por sua vez, estabelece que "O benefício da pensão por morte corresponderá à totalidade dos vencimentos ou proventos do servidor falecido, até o limite estabelecido em lei, observado o disposto no parágrafo anterior."

A defesa desses direitos na Constituição é fundamental para garantir aos aposentados e pensionistas uma existência digna e compatível com o tempo de dedicação à causa do serviço público. Em razão disso é que a ANASPS se integrou a essa luta e não vem medindo esforços para evitar que esses direitos sejam retirados da Constituição durante a revisão. Todos os aposentados e pensionistas do serviço público federal devem ficar atentos. Se mobilizem, procurem ou escrevam para os parlamentares de seus Estados a fim de garantir essa conquista.

Muda Presidência do INSS

O presidente do INSS, César Gasparim, que sempre atendeu as reinvidicações da ANASPS, deixou o cargo. Vai concorrer a uma vaga de deputado estadual pelo Paraná e, embora o prazo de desincompatibilização só vigore em 3 de abril, resolveu acompanhar o ex-ministro Antônio Brito agora, dando prova, mais uma vez, de sua integridade.

No lugar de César Gasparim assumiu Luiz Carlos Capela, que exercia o cargo de diretor de finanças do INSS. Na secretaria de Previdência Complementar está Carla Graco e na secretaria de Previdência Social, Marcelo Viana Estevão de Moraes. O novo secretário executivo do Ministério é Luciano Oliva Patrício.